



Eurípedes foi professor de Português, Literatura, e Direito e Políciologia e uma figura muito importante para o Espírito Santo

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna “O Endereço da História” presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

EURÍPEDES QUEIROZ DO VALLE

NOME QUE SE IDENTIFICA COM A INTELIGÊNCIA E A DETERMINAÇÃO DO POVO CAPIXABA

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

Descendente de ilustre membro da magistratura capixaba – seu pai foi o desembargador Clarindo Ciro do Valle e sua mãe, Etelevina Queiroz do Valle –, Eurípedes Queiroz do Valle manteve a tradição familiar como jurista tendo, ao longo dos seus 82 anos de vida, exercitado destacadas funções na importante área do Direito, bacharel que se tornara em 1918 pela Faculdade da Bahia, para onde se transferira com sua família até então radicada em Benevente, onde nascera (hoje Anchieta), quando ele tinha 3 anos de idade.

Mas não ficou só aí. Historiador e dicionarista, o poliglota que dominava o francês e o espanhol foi também jornalista, escritor autor de livros como “Micrologos” (1968), “O Estado do Espírito Santo e os Espírito-Santenses” (1971), “O Espírito Santo – Uma Síntese” (1977). Esta obra literária, como numerosos outros livros escritos e editados, levou-o à Academia Espírito-Santense de Letras, em 1941, entidade que presidiu entre 1941 e 1963.

Logo depois de ter sido diplomado, exerceu o cargo de juiz municipal do Termo de Santarém, comarca de Taperoá, na Bahia.



O ex-presidente do Instituto Histórico do Espírito Santo deu nome a uma das mais importantes ruas de Jardim Camburi, em Vitória



Foto: Acervo Moura do Moreno



Eurípedes Queiroz do Valle
17/01/1932 a 09/05/1971

Regressou ao Espírito Santo em 1921, para assumir a Promotoria de Rio Pardo (Iúna) e, posteriormente, a de Colatina.

No ano de 1924 foi nomeado chefe de polícia do Estado, função exercida de março a novembro, quando foi nomeado juiz de Direito da Comarca de Colatina.

Ainda como juiz, exerceu a judicatura nas comarcas de Cachoeiro de Itapemirim e Vitória.

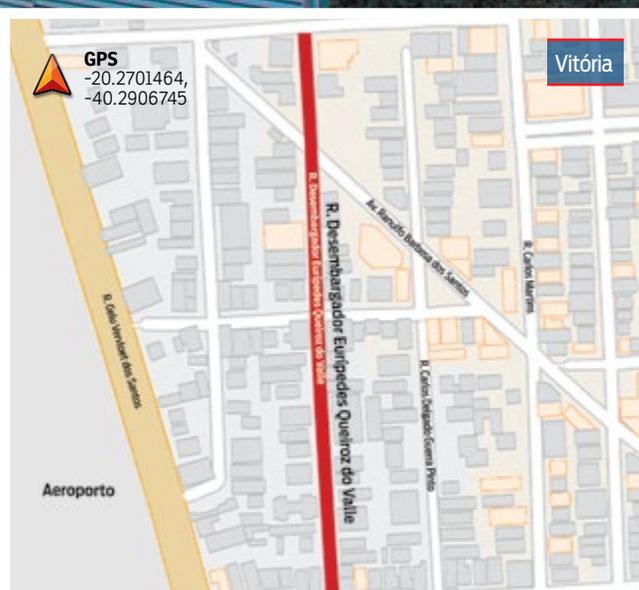
Por mérito e alto saber jurídico, Eurípedes Queiroz do Valle foi alçado, em 1950, ao cargo de desembargador, tendo sido, no Tribunal de Justiça, eleito sucessivamente corregedor (1950), vice-presidente (1952) e presidente (1961).

Ocupou também a vice presidência e a presidência do Tribunal Regional Eleitoral.

O eminente jurista atou também no setor do magistério, como diretor da Faculdade de Direito do Espírito Santo, onde foi professor de Português, Literatura, Direito e Policiologia.

Dedicou boa parte do seu tempo a atividades paralelas, tendo sido secretário-geral e presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, da Associação Espírito-Santense de Imprensa e da entidade maior dos juristas do Espírito Santo.

Aposentou-se em 1967, aos 70 anos de idade.



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br

Faleceu em Vitória, no dia 6 de junho de 1979, aos 82 anos de idade, mas sua memória continua viva na homenagem que a edilidade e os poderes públicos do município lhe prestaram ligando seu nome a uma de suas vias públicas, em Jardim Camburi. 📍

Copidesque: Rubens Pontes.

Veja mais fotos na galeria do site: www.esbrasil.com.br